


PROJETO ESTUDO DOS GARIMPOS  
BRASILEIROS

Estado de Minas Gerais

196

	<b>SUREMI</b>
CPRM	SEDOE
	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º	1211 - 5
N.º de Volumes:	1 V.:
PHI 08952	

## 1.0 - INTRODUÇÃO

O Projeto Estudo dos Garimpos Brasileiros, foi iniciado, realmente, nos primeiros dias do mes de julho, quando da chegada do material de escritório e implantação do mesmo.

## 2.0 - O LOCAL

O local escolhido para início das atividades foi o município de Malacacheta, o qual situa-se a 87 Km a Oeste da cidade Teófilo Otoni e é servido por estrada de terra em boas condições de trafegabilidade, porém, somente, no período da seca. Dispõe de energia elétrica fornecida pela CEMIG, rede telefônica e uma agência do Banco do Estado de Minas Gerais. É, sem dúvida, o Município que congrega o maior número de garimpeiros trabalhando em aluviões de alexandrita, cerca de 400 homens envolvidos na extração e comercialização deste bem mineral.

## 3.0 - O MINERAL

A alexandrita é uma variedade de crisoberilo, de composição B e  $Al_2O_4$ , de índice de refração elevado (1,7) e peso específico 3,5 a 3,8. É encontrada principalmente no Estado de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. É uma gema que por sua característica peculiar de mudar sua coloração, sendo esverdeada à luz natural e adquirindo à noite uma intensa tonalidade vermelha, é muito apreciada pelo mercado internacional, chegando mesmo a ser bastante disputada pelo mercado japonês, quando chega a valer, uma pedra de boa qualidade, importância que varia entre US\$ 4.000,00 e US\$ 10.000,00 o quilate.

É, pois, um bem mineral, que pelo seu elevado valor de comercialização poderia ter um peso altamente significativo em nossa pauta de exportação e que se fomentada a sua produção e controlada a sua comercialização, aumentaria a participação do setor mineral na formação do PNB.

Juntamente com a alexandrita ocorrem outras variedades minerais, tais como água marinha, turmalina e ametista, que quando de boas qualidades são também muito bem aceitas.

#### 4.0 - O GARIMPO

O garimpo em estudo e que serviu para a primeira tomada de posição, é formado por um extenso vale de cerca de 15 Km de extensão, constituído por formações aluvionares, e onde a alguns anos atrás foi palco de uma grande corrida de alexandrita, concentrando cerca de 15.000 homens na atividade de extração desta pedra. Subdivide-se em áreas menores e que são conhecidas por garimpo do Manoel, garimpo do Pinguim, do Rosalino, dos Crentes, do João Rodrigues, do Santana, do Santaninha, do Soturno e do Joaquim.

#### 5.0 - O GARIMPEIRO

O garimpeiro desta região representa uma mistura de homens de vários estados, congregando elementos do próprio município, do Estado da Bahia, Goiás e outros. É uma figura simples, empobrecida, doente, às vezes possuindo família numerosa e mal alimentada e que vive em barracos humildes dentro do próprio garimpo. São, no entanto, orgulhosos, maliciosamente desconfiados, não aceitando, em princípio, qualquer ajuda, temendo uma quebra em sua estrutura de trabalho, ou mesmo prejuízos irreparáveis.

Por serem facilmente influenciáveis, são, muitas vezes, alvos dos interesses de pessoas alheias ao seu labor diário, principalmente daqueles que vivendo nas cidades e possuindo maiores recursos, a eles se associam, fornecendo algum dinheiro para a aquisição de uma alimentação precária e de baixo valor nutricional e que, no entanto, por ocasião da extração da pedra, participa de maneira desproporcional nos lucros da venda da mesma. Tais elementos, juntamente com proprietários de garimpos e compradores de pedras, são os responsáveis pela sabotagem intencional ou não, exercida sobre qualquer pessoa estranha ao local. Via de regra, propagam notícias falsas ou sem fundamento, simplesmente com o objetivo de mascarar as verdadeiras intenções do projeto em curso.

Os garimpeiros, vivendo normalmente em ambiente promíscuo, são, muitas vezes, atacados por doenças contagiosas, provenientes de má alimentação e por desconhecerem os mais elementares princípios de higiene.

Contudo, são bons trabalhadores, incansáveis em sua busca pelo bem mineral que os tirará da miséria em que vivem.

#### 6.0 - DIFICULDADES DETECTADAS

6.1 - Como dissemos linhas atrás, a dificuldade principal

consiste na extrema desconfiança do garimpeiro quanto à ajuda que está sendo oferecida. Não acreditam, ou procuram não acreditar que esta ajuda seja realmente gratuita e que por trás de tudo isto exist<sup>o</sup> alguma coisa a mais como fator de complicação.

6.2 - Só revelam, de um modo geral, a descoberta da pedra, depois da mesma ter sido negociada e sentirem-se seguros com o dinheiro apurado.

6.3 - Não há necessidade de se preencher a Guia de Trânsito quando a pedra circula dentro do mesmo município e, raramente, a pedra é comercializada fora do mesmo. Quase sempre o produto extraído é vendido na boca da cata, sem a preocupação do preenchimento de qualquer documento.

6.4 - Neste início de trabalhos, a despeito de termos dialogado com uma boa parte dos garimpeiros, na tentativa de explicar nossas intenções, somos vistos, ou como fiscais ou como elementos da Polícia Federal. No primeiro caso para apreender o bem e no segundo para atendermos a interesses de terceiros.

6.5 - No garimpo é dito que o garimpeiro não procura pedras, ele as extrai, o que significa que ele não faz pesquisa, só trabalha em locais onde comprovadamente, foi extraído algum mineral; falta-lhe recursos financeiros para aventurar-se neste caminho. Assim é que, pequenos "curriões", que são partes virgens, abandonadas entre uma cata e outra, "roladores", que são cascalhos a serem repassados ou mesmo "viúvas", que são cascalhos virgens deixados dentro da cata por desistência do garimpeiro que a abriu, são os locais mais procurados por estes homens. Além disso, os poucos que desejam tentar uma área desconhecida, por virgem, são impedidos ou desaconselhados por seus sócios e meieiros.

6.6 - Outro fator que desestimula a "pesquisa" é a existência de capeamento espesso e áreas constituídas de brejos, onde necessita-se de tratores para o decapeamento, bombas para o esgotamento da água e retroescavadeira para abertura de canais de drenagem.

6.7 - Em aluviões onde um grande número de catas tenham sido abertas anteriormente, torna-se mais difícil o uso de equipamento de maior porte. Daí, ser interessante incentivar o garimpeiro a trabalhar em áreas virgens e não menos promissoras.

6.8 - Em vista da extensão do garimpo, cerca de 15 Km, como

já foi dito, torna-se difícil um controle eficaz da produção. As pedras sendo de dimensões diminutas são fáceis de serem escondidas e, apesar de existir entre eles um código de ética muito rígido, ainda existem aqueles que procuram ludibriar os seus sócios. Assim, até que se adquira a confiança do garimpeiro, a coleta de dados semanais de produção deverá ser feita junto aos compradores de pedras existentes dentro do garimpo. Aquele material que não for negociado dentro do garimpo será coletado "a posteriori".

## 7.0 - TRABALHOS REALIZADOS

7.1 - Continuação à conscientização do garimpeiro quanto ao seu papel na estrutura mineral do país, bem como o tipo de assistência que está sendo oferecida e, em contrapartida, o que se espera dele.

7.2 - Coleta de dados de produção oficial até final do mês de julho de 1981, nas delegacias da Receita Federal em Teófilo Otoni e Governador Valadares. Estes dados deverão ser colhidos a cada mês. Anexo seguem cópias dos "Livro de Registro de Pedras" dos municípios de Teófilo Otoni e Valadares.

7.3 - Levantamento do garimpo do Rosalino para elaboração de um pequeno projeto que favorecesse os trabalhos experimentais neste local. Após demorados contatos com o proprietário do terreno Sr. Rosalino Ramalho e o mesmo ter aquiescido com os objetivos do projeto, o referido impediu o início dos trabalhos, temendo que se pretendesse requerer seu garimpo. Acredito que alguém tenha feito trabalho de sabotagem. Assim, para evitarmos qualquer espécie de atrito e para que nossa imagem não ficasse desgastada, preferimos deixar esta área para considerações futuras.

7.4 - Foram iniciados os trabalhos de cadastramento dos garimpos da região de Malacacheta, objetivando dados estatísticos que propiciem subsídios para novos trabalhos e, para tanto, foi elaborado um questionário completo da situação do garimpo visitado, cujos dados serão transcritos em fichas apropriadas. Possivelmente, um sistema de transparência para aproveitamento do Controle de Áreas da SFPM também seja executado. Além do município de Malacacheta, deveremos efetuar o cadastramento dos garimpos nos municípios de ~~Malacacheta~~, Capelinha, Turmalina, Berilo, Caraií, Padre Paraíso, Ataleia, Itambacuri, Santa Maria do Suaçuí, São José da Safira, Marilac, Nacip Raydam, Chonim e Conselheiro Pena.

7.5 - Estão sendo efetuados estudos em fotografias aéreas, visando a identificação de áreas virgens e promissoras, com a finalidade de serem testadas por meio de sondagens expeditas e catas experimentais. Para tanto, foram contratados dois garimpeiros experientes para a execução dos serviços. Tais catas visam verificar a espessura do capeamento, do cascalho, qualidade e forma do mesmo, trazendo elementos que estimulem o garimpeiro a trabalhar em áreas virgens e de grande potencial de produção.

7.6 - Escolhido outro local de ataque, mais precisamente o garimpo do Soturno, em uma área de propriedade do Sr. Joaquim Ramos, efetuamos o levantamento da mesma, constatando ser uma área constituída por uma formação aluvionar, completamente virgem, com partes alagadas, formando brejos e cujos dados são os seguintes:

extensão	-	600,00 metros
largura média	-	50,00 metros
declive	-	13,00 metros
capeamento	-	120.000,00 metros cúbicos
cascalho	-	9.000,00 metros cúbicos

A despeito de alguns garimpeiros acharem que o local seria desprovido de cascalho e que o embasamento seria um lajedo de gnaiss, estudos efetuados mostravam o contrário. Assim, duas catas foram programadas, convenientemente locadas e executadas, mostrando um cascalho de 0,30 m de espessura e bastante rico em formas indicadoras da alexandrita. Em uma das catas, para surpresa de todos, foram extraídas duas pequenas pedras de alexandrita que foram vendidas "in loco", pelos garimpeiros que abriram a cata, por cerca de Cr\$ 5.000,00. Este indício provocou entusiasmo entre o pessoal, que espera somente que o dreno programado seja executado para, então, iniciarem seus trabalhos neste local. O dreno deverá ter uma profundidade que varia entre 2,00 m e 2,50 m e será aberto na margem esquerda do Vale.

Anexo apresentamos um pequeno ~~o~~ projeto dos trabalhos, esperando concentrar neste local um bom número de garimpeiros.

7.7 - A situação quanto à boa aceitação de nossos trabalhos parece começar a surtir o efeito desejado, pois já fomos procurados por alguns garimpeiros à procura de ajuda. Acredito que uma boa dose de paciência será o suficiente para o sucesso do empreendimento.

7.8 - A produção no mês de julho foi conseguida junto aos

compradores de pedras dentro do garimpo.

Alexandrita - 500 Qts. - Cr\$ 23.500.000,00

Crisoberilo - 1820 Qts. - Cr\$ 23.660.000,00

## 8.0 - SUGESTÕES

8.1 - Exercer fiscalização severa junto aos compradores de pedras, a fim de que emitam a Guia de Trânsito e a Nota Fiscal de compra do produto. Tais elementos passariam, ainda, a ser os fornecedores da produção real do garimpo.

8.2 - Exigir que todo comprador de pedras coradas esteja com sua situação legalizada perante a Receita Federal, medida que tornaria a fiscalização <sup>mais</sup> ~~meio~~ fácil.

8.3 - Atuar severamente sobre aqueles que requerem áreas simplesmente para impedir a entrada de garimpeiros que desejam trabalhar e produzir.

8.4 - Em casos de aproveitamento total do pegmatito fornecer garantia de compra do produto, evitando-se, assim, a lavra predatória.

8.5 - Liberar a ~~Nota~~ nota de explosivos para trabalhos em túneis e galerias.

8.6 - Contratar elementos experientes por intermédio da Caixa Econômica Federal para a compra de pedras no garimpo.

8.7 - Manter em caracter permanente uma equipe de técnicos com o objetivo de testar áreas virgens ou corpos pegmatíticos, liberando-os depois aos trabalhos de garimpagem.

Produção até 14.08.81

Alexandrita - 25,7 ct

Crisoberilo - 13,0 ct

Turmalina - 35,0 ct

ORÇAMENTO SINTÉTICO  
 PROJETO ESTUDO DOS GARIMPOS BRASILEIROS-MG  
 c.c.: 1081.010 - Governador Valadares  
 (Em Cr\$ 1.000,00)

Pessoal (salário) .....	7.045
Diárias .....	2.312
Encargos .....	1.651
Total Pessoal .....	11.008
 Materiais .....	 880
Serviço de Apoio .....	80
Serviços de Terceiros .....	1.250
Diversos .....	300
 Custo Total Direto .....	 13.518
Custo Indireto .....	5.407
Custo de Execução .....	18.925
Taxa de Administração .....	3.785
Custo do Projeto .....	22.710
Gastos até Julho/81 .....	7.290
 CUSTO TOTAL .....	 30.000



PROJETO ESTUDO DOS GARIMPOS BRASILEIROS

GARIMPO DO JOAQUIM

- LEGENDA**
- 10000m Coordenadas topográficas
  - Perfil longitudinal
  - Córrego, brega
  - Limite da área alagada
  - Cerca
  - Ponto cotado
  - Estação instrumental
  - Projeção do canal de drenagem

Escala 1:100

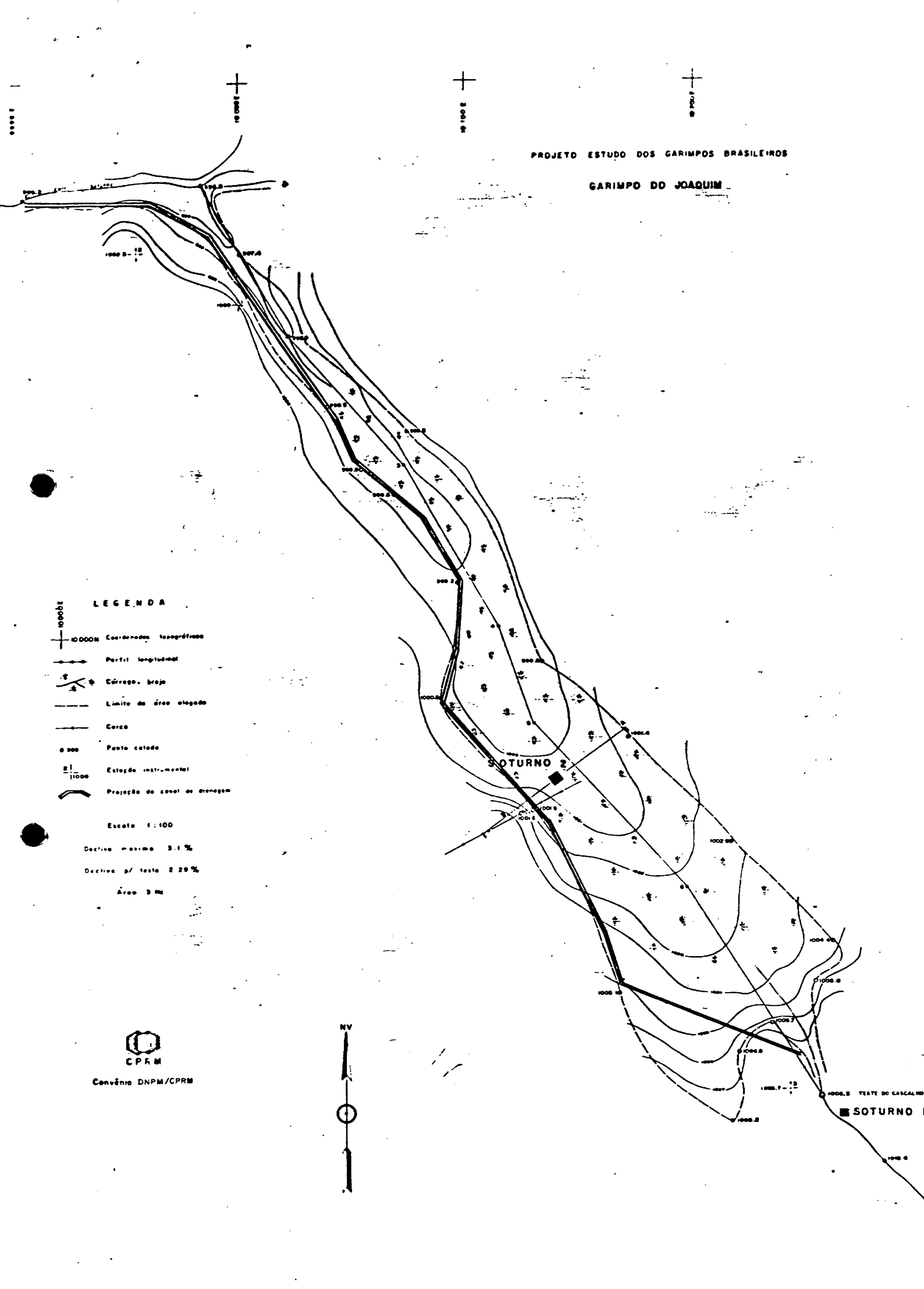
Declive máximo 3,1 %

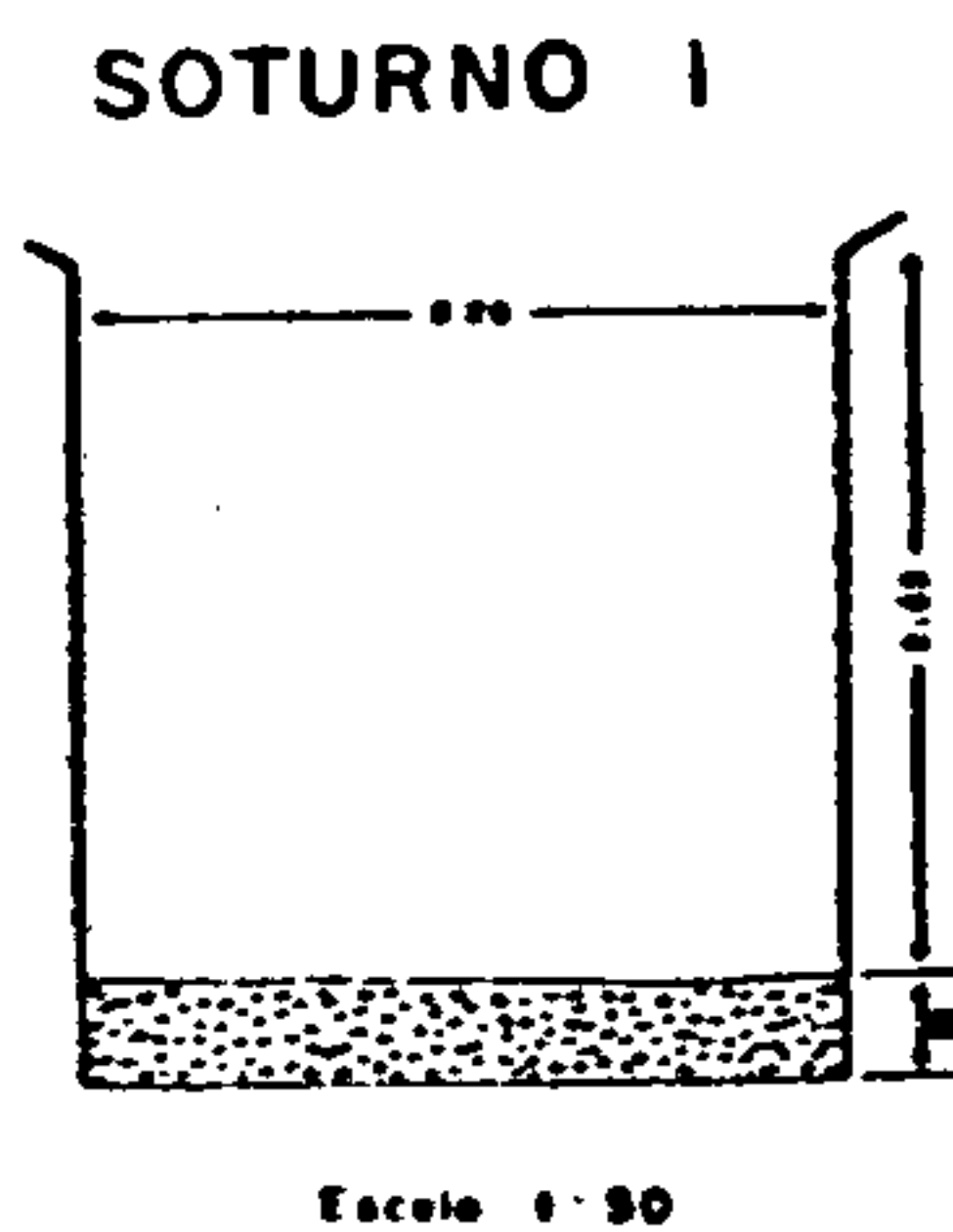
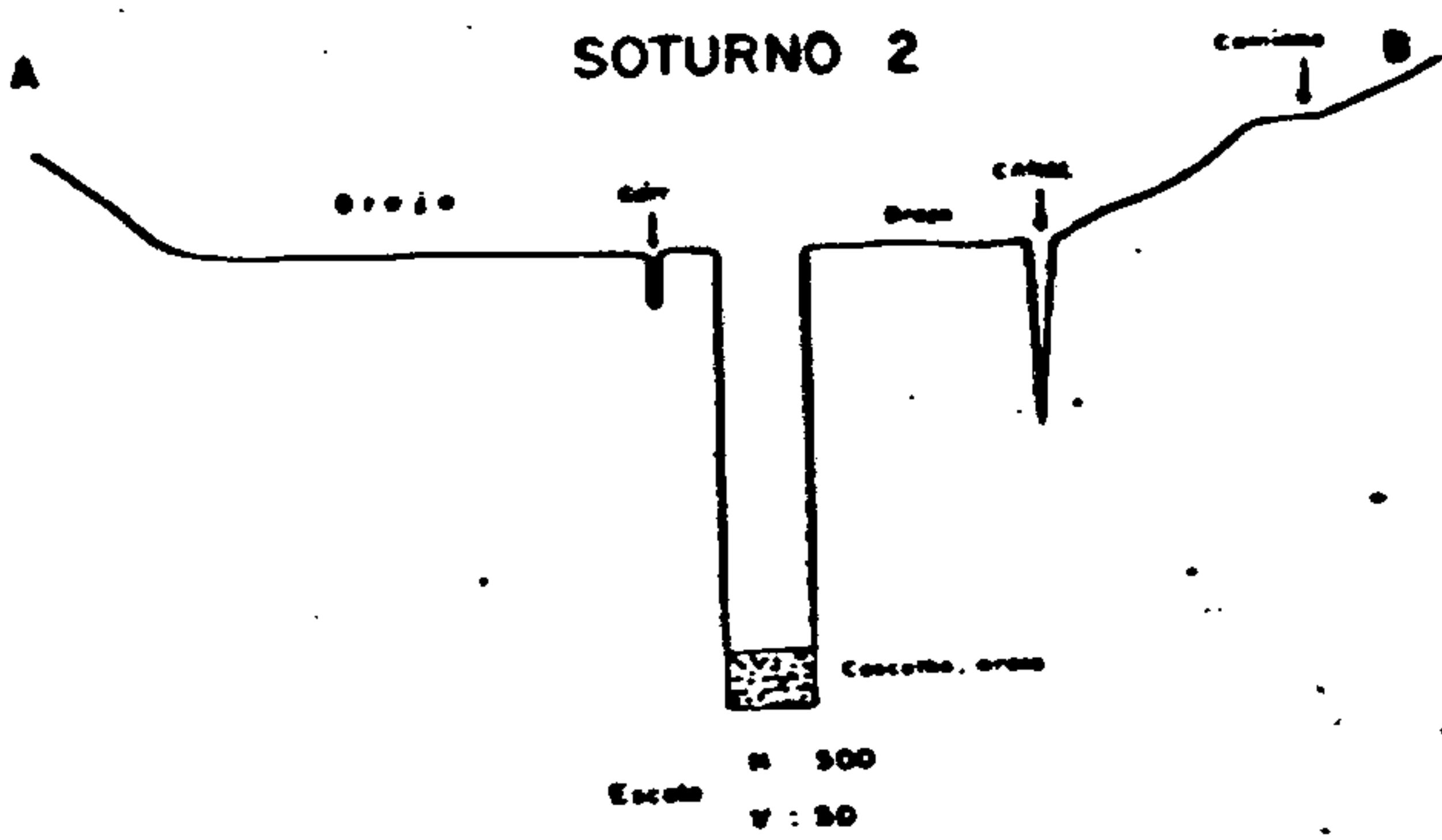
Declive p/ teste 2,29 %

Área 3 Ha



Convênio DNPM/CPRM





- 13
- 12
- 11
- 10
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5
- 4
- 3
- 2
- 1
- 0
- 100

# TRANSITO DE MINERAIS

53

ESTADO

ADQUIRENTE		NOTA FISCAL DE AQUISIÇÃO				VENDIDA QUANTIDADE	SALDO QUANTIDADE	BAIXA DATA
CGC OU NOME	ENDEREÇO	Nº	SÉRIE	DATA	IMPOSTO LANÇADO			
Terminação Pedreira e fundição	1.380.000,00							
Águas Mornas e Ametista	50.000,00							
Águas Mornas	20.000,00							
Diversos	2.300.000,00							
Diversos	70.000,00							
Diversos	20.000,00							
Diversos	100.000,00							
Ametista pedreira	4.800,00							
Ametista	1.400.000,00							
Ametista	1.400.000,00							
Ametista	2.200.000,00							
Diversos	109.000,00							
Diversos	3.000.000,00							
Diversos	2.000.000,00							
Crisolito	310.000,00							
Águas mornas	900.000,00							
Águas mornas	960.000,00							
Ófazio	90.000.000,00							
Perlo	70.000.000,00							
Terminação	60.000,00							

# REGISTRO DE GUIAS DE

CIDADE

REPARTIÇÃO:

REGISTRO OU AUTENTICAÇÃO		EMITENTE		GUIA DE TRANSITO		P R O D U T O		
N.º	DATA	N.º DA MATRÍCULA	NOME	N.º	DATA	CÓDIGO	UNIDADE	QUANTIDADE
01	01.06.81	202/81	Manoel Vanderley Vieira	002	01.06.81		fos	100 500
02	01.06.81	011/81	Sebastião Almeida dos Santos	004	01.06.81		gr.	200 400
03	01.06.81	011/81	Sebastião Almeida dos Santos	005	01.06.81		gr.	1000
04	01.06.81	186/81	Sebastião Alves de Oliveira	007	26.05.81		fil.	1463
05	02.06.81	275/81	José Almeida Soares	004	02.06.81		gr.	300
06	02.06.81	041/81	Sérgio Pulvino de Azevedo	004	25.06.81		kg.	600
07	21.06.81	026/81	Manoel Soares de Souza	010	04.06.81		fos.	2000
08	25.06.81	007/81	Dimas Leão da Silva	009	05.06.81		kg.	120
09	25.06.81	281/81	José Eudes Gonçalves Soares	003	05.06.81		fos.	40
10	05.06.81	282/81	José Maria Soares dos Santos	001	05.06.81		gr.	30
11	15.06.81	280/81	José Maria Gonçalves Soares	002	05.06.81		gr.	100
12	08.06.81	224/81	Romeu Lopes Pereira	004	08.06.81		grs	150
13	08.06.81	007/81	Dimas Leão da Silva	011	08.06.81		grs.	1.420
14	08.06.81	222/81	Raimundo Neto Barrios	004	08.06.81		grs	2.005
15	09.06.81	022/81	José Louza de Oliveira	004	09.06.81		grs	100
16	09.06.81	264/81	Yoniel Pereira Miranda	001	05.06.81		"	450
17	09.06.81	262/81	Leandro Gomes Esperança	001	05.06.81		"	1.200
18	09.06.81	225/81	Raimundo Rocha Pereira	003	08.06.81		Kilos	12
19	09.06.81	112/81	Sebastião Moreira	004	09.06.81		Kilos	15
20	09.06.81	285/81	Domingos Lúcio Soares	001	09.06.81		Kilos	08

REPARTIÇÃO: DELEGACIA - SP - RECEITA FEDERAL -

CIDADE

REGISTRO OU AUTENTICAÇÃO		EMITENTE		GUIA DE TRÂNSITO		PRODUTO		
Nº	DATA	Nº DA MATRÍCULA	NOME	Nº	DATA	CÓDIGO	UNIDADE	QUANTIDADE Valor
<del>21</del>	<del>25/02/81</del>	<del>087/80</del>	<del>Alfredo Serafim Amaral</del>					
21	25/02/81	087/80	Alfredo Serafim Amaral	001	25/02/81	esmalto org. Ullman	217	kg.
22	06/03/81	030/80	Yaffi Cruz de Vaccimento	009	06/03/81	crystal Luscha	14	lambadas
23	09/03/81	117/80	Engenheiro Beloldo da C. C. L. L.	010	09/03/81	W. Ull.	2.400	kg.
24	13/03/81	218/80	Arnaldo Cordeiro da Silva	003	13/03/81	Cristal	47	ton
25	16/03/81	208/80	Somé Carlos Pereira	002	16/03/81	Cristal	25	ton
26	18/03/81	026/81	Salvador Ferreira Leite	002	18/03/81	A. Mainha	9	Kg
27	16/3/81	241/80	Wacelino de Souza Pinto	004	16/3/81	Emerald	0,150	g/s
<del>28</del>	<del>25/03/81</del>	<del>121/80</del>	<del>João Almeida Torres</del>	<del>014</del>	<del>23/02/81</del>	<del>Japão</del>	<del>3</del>	<del>kg.</del>
28	08/04/81	017/81	Welder Antonio Barbosa	008	08/04/81	6000 Cascolla	33	kg
29	10/04/81	095/80	Leida Assis de Souza	0002	10/04/81	Calcão	200 K	30.000,00
30	13/04/81	105/80	Francisco Gomes	001	13/04/81	Ametista	16Kg	16Kg
31	22/04/81	039/81	Edão Alvez Lima	001	22/04/81	Quirina	20.500 K	400.000,00
32	23/04/81	026/82	Salvador Ferreira Leite	003	23/04/81	Topazio	50 K <sup>3</sup>	1.375.000,00
33	24/04/81	037/81	Francindson Azer da Silva	011	24/04/81	Mica	500 K <sup>3</sup>	207.500,00
x 34	29/04/81	166/80	Damon Vieira	002	29/04/81	Mica	8320 K <sup>3</sup>	19.000,00
35	21/05/81	121/80	João Almeida Torres	015	21/05/81	Quirina	20 K <sup>3</sup>	40.000,00
36	29/05/81	160/80	Justino Angelico de Andrade	001	29/05/81	Berilo	10 K <sup>3</sup>	50.000,00
37	29/05/81	107/80	Valdir Oliveira da Santa	013	29/05/81	A. Mainha	10 K <sup>3</sup>	80.000,00
38	29/05/81	040/81	Manoel Ambrósio de Araujo	001	29/05/81	Ametista	30 K <sup>3</sup>	60.000,00

ADQUIRENTE		NOTA FISCAL DE AQUISIÇÃO				VENDIDA	SALDO	BAIXA	
CGC	OU NOME	ENDEREÇO	Nº	SÉRIE	DATA	IMPOSTO LANÇADO	QUANTIDADE	QUANTIDADE	DATA
	RFI - Importação Exportação e Ind. S/17	R. da Quitanda, 30 - G.º 504 - R. J	064065	U	26/02/81	1.600,00 1.700,00	TOTAL	—	09/04/81
	Goiana - Importadora e Exp. Ltda	R. Alexandre Mackenzie, 127 - R. P.	551	C-2	01/04/81	28.000,00	Total	—	24/04/81
	Goiana Importadora e Exp. Ltda	R. Alexandre Mackenzie, 127 - R. P.	553	C-2	4/5/81	28.200,00	total	—	02/6/81
	C. O. Pedras (Goias Exp. Pedras Ltda)	P. Visconde de Baumgardner, 710 - Anápolis	013	—	25/03/81	43.000,00	Total	—	23/04/81
	Arquitetura Manoel Bernardes Ltda	R. Espírito Santo, 841 - B. H	000143	—	25/3/81	30.000,00	150 qts	total	26/3/81
	Carnarua Com. e Exportação de Pedras	a 15 R. Xavier da Silveira, 144 - RJ	12 040	—	12/10/81	16.800,00	Total	—	04/06/81
	Pedras Ltda - C. J. L. Marques	a 25 R. da União, 20 - Santo Cristo RJ	22 028	E	22/8/81	16.800,00	Total	—	29/04/81
	Indústria Trindade Ltda	Rua Belo Horizonte 138 - G. Valer	000052	—	14/4/81	10.000,00	Total	—	29/04/81
	Indústria SEM Export. do Brasil e Pedras Col. Pedras de Cor. Ltda	Av. São Lourenço, 50 - 14º Andl - G. 31 - SP	132	E-1	24/4/81	5.000,00	Total	—	20/07/81
	VIPEX LTDA - R.	R. Cláudio Botelho, 122 - S. P.	077	E-2	22/4/81	2.500,00	Total	—	04/06/81
	DEL-MICA - Indústria Comercio Ltda	R. Goitacazes, 103 - S/701 - B. Pte	000159	—	27/4/81	13.750,00	Total	—	11/06/81
	MICA - Indústria e Comercio Ltda	R. Miguel Romano, 71 - S. J. Clinicos SP	423	E-2	05/05/81	31.125,00	Total	—	12/06/81
		Av. Cerjeiras, 207 - V. Maria S. P.	104	E-1	11/05/81	2.850,00	Total	—	

I

PESSOAL DO PROJETO

PREVISTO - 01 GEÓLOGO, 01 ENGENHEIRO DE MINAS, 02 TÉCNICOS DE MINERAÇÃO EM OPERAÇÃO - 02 GEÓLOGOS, 02 TÉCNICOS DE MINERAÇÃO

REGIÃO DE ATUAÇÃO - ESTADO DE MINAS GERAIS - MUNICÍPIOS - COROMANDEL, ABADIA DOS DOURADOS, MONTE CARMELO, ESTRELA DO SUL, DOURADOGUARA E GRUPIARA.

ETAPAS - RECONHECIMENTO DOS GARIMPOS, IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

POSTO RECEITA FEDERAL COROMANDEL - JURISDIÇÃO GARIMPOS DO MUNICÍPIOS ABADIA DOS DOURADOS, COROMANDEL, VAZANTE - RIOS DOURADINHOS, SANTO ANTONIO, SANTO INÁCIO, PRETO, DOURADOS - FONTE DE CASCALHO. GRUPIARAS (MONCHÃO).

NÚMERO GARIMPEIROS MATRICULADOS NA RECEITA FEDERAL - 1978(43), 1979(111), 1980(103), 1981(80).

GARIMPOS VISITADOS 40 - Nº GARIMPEIROS VISTOS 337 - PERCENTUAL MATRICULADO 10 - 20%.

MAIOR CONCENTRAÇÃO CHARNECA 50 HOMENS - SISTEMA 1/2 PRAÇA

SISTEMA DE TRABALHO - PÁ, PICARETA - CARRINHO DE MÃO - RARAS BOMBAS

SALÁRIO - C\$ 3.000,00 a C\$ 4.000,00

PRODUÇÃO DE EMPRESA REGISTRADA (ASLAMINAS - ASLAMBECK MINERAÇÃO)

1979	1980	1981	ct
914,5	335,1	-	

VALOR C\$ 2.544.040,00 C\$ 800.200,00

PRODUÇÃO DE GARIMPOS REGISTRADA CT

1979	1980	1981
306,45	235,0	121,0 (até 28.05.81)

1979	1980	1981
VALOR C\$ 9.081.240,00	C\$ 5.430.000,00	C\$ 7.025.000,00

PRODUÇÃO LEVANTADA NOS GARIMPOS ESTANDO EXCLUÍDAS AS PEDRAS REGISTRADAS

1980, 1981(JUNH) - 1.171,08 ct S/LEVAR EM CONTA "CHIBIUS" ct

PEDRAS MAIORES - RIO SANTO INÁCIO - GARIMPOS CHARNECA 127 ct(80R)

27 ct(81) 22 ct(Mai/81)

LAVOURA 39,5 (80)R BOCAINA 24 ct(Abr/81)

RIO SANTO ANTONIO - CACHOEIRA 180 ct(início 80) 30 ct(Jun/81)

TAQUARA 30 ct(81) 27 ct(81) - TIÃO CLAUDIO 37 ct(out/80)

RIO PRETO - TABOCA 66 ct(Fim 79) 36 ct(Fim 78) 39,6 ct(Mar/81R) 23ct(79)

RIO DOURADINHOS - OSVALDO GUIMARÃES 36 ct(80) - Zé NOGUEIRA 38,6 ct(Nov.79)

RIO DOURADOS - PORCA 12,60 ct(70)

AGÊNCIA DA RECEITA FEDERAL MONTE CARMELO - JURISDIÇÃO MONTE CARMELO, ROMARIA, ESTRELA DO SUL, GRUPIARA, DOURADOQUARA, IRAI - RIOS BAGAGEM, DOURADOS, SANTA FÉ, PARTE MARGEM ESQUERDA DO PARANAÍBA (A SER INUNDA DA PELA BARRAGEM EMBORCAÇÃO) - FONTE DE CASCALHO - LEITO E MONCHÃO/ ESPESSURA 40 cm a 1,80 m, VARIÁVEL.

GARIMPOS VISITADOS 27 - Nº GARIMPEIROS VISTOS 329, PERCENTUAL DE MATRICULADOS 10 - 20%

MAIORES CONCENTRAÇÕES-SAUL(70), ONÇA 150, ERVA 25 - SISTEMA 1/2 PRAÇA SISTEMA DE TRABALHO - PÁ, PICARETA, CARRINHO DE MÃO - BOMBAS("DRAGAS"),

TRATORES

EMPRESA EXPLORANDO DIAMANTES EXDIBRA - MUNICÍPIO ROMARIA (ÁGUA SUJA - CONGL.BASAL DO BAURU (Tauá)S/REGISTRO DE PRODUÇÃO

PRODUÇÃO DE GARIMPO REGISTRADA ct

1979	1980	1981(21.07)
525,0	630,8	132

VALOR C\$ 110.300,00 C\$ 3.670.840,00 C\$ 594.000,00

PRODUÇÃO LEVANTADA NOS GARIMPOS 1981 - 393- ct S/LEVAR EM CONTA OS "CHIBUS" ct

PEDRAS MAIORES - CORREGO DA ONÇA 22,8 ct(81) 26 ct(81) 30 ct(78)

RIO BAGAGEM - BOA SORTE 25 ct(Fev.81) 26 ct(81)

PRAIA RICA 18 ct(Jan/81)

PROBLEMAS - MATRICULA, VENDA DAS PEDRAS - ATUAÇÃO DA RECEITA - DIFICULDADES NO TRABALHO DE GARIMPAGEM.

ALTERNATIVAS - GRATUIDADE DA MATRÍCULA, UNIDADE MÓVEL PARA CONFECÇÃO MATRÍCULA, POSTO DE AVALIAÇÃO E/OU POSTO DE COMPRA GARANTIDO PELO GOVERNO, AUXILIO DE TRATOR NO DESMONTE EM ÁREAS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DE GARIMPEIROS.

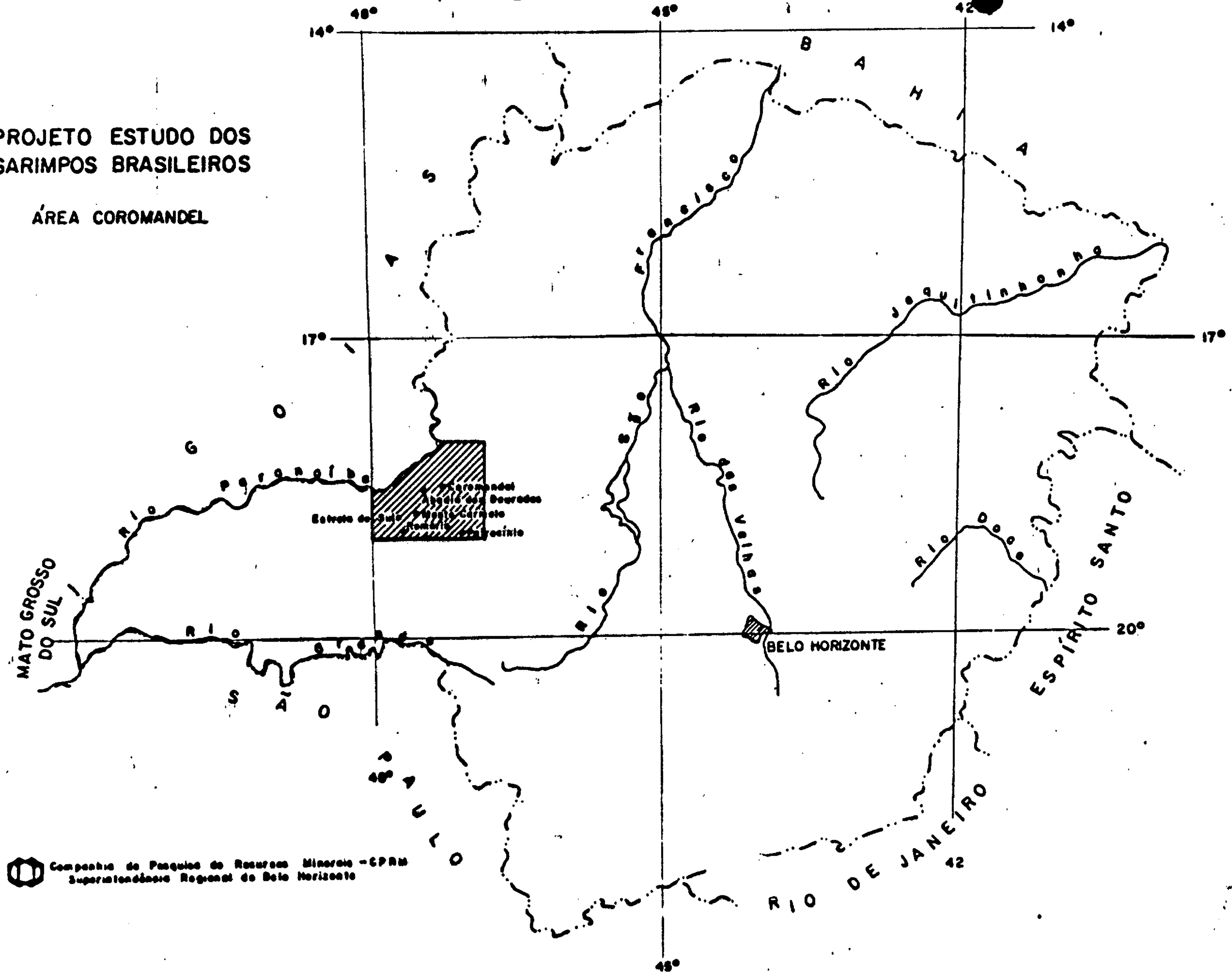


ORÇAMENTO SINTÉTICO  
PROJETO ESTUDO DOS GARIMPOS BRASILEIROS-MG.  
c.c.: 1081.020 - COROMANDEL  
(Em Cr\$ 1.000,00)

PESSOAL (Salário) .....	3.700
Diárias .....	1.213
Encargos .....	867
Total de Pessoal .....	5.780
Materiais .....	371
Serviço de Apoio .....	26
Serviços de Terceiros .....	397
Diversos .....	114
Custo Total Direto .....	6.688
Custo Indireto .....	2.676
Custo de Execução .....	9.364
Taxa de Administração .....	1.873
Custo do Projeto .....	11.237
Gastos até Julho/81 .....	3.763
CUSTO TOTAL .....	15.000

PROJETO ESTUDO DOS  
GARIMPOS BRASILEIROS

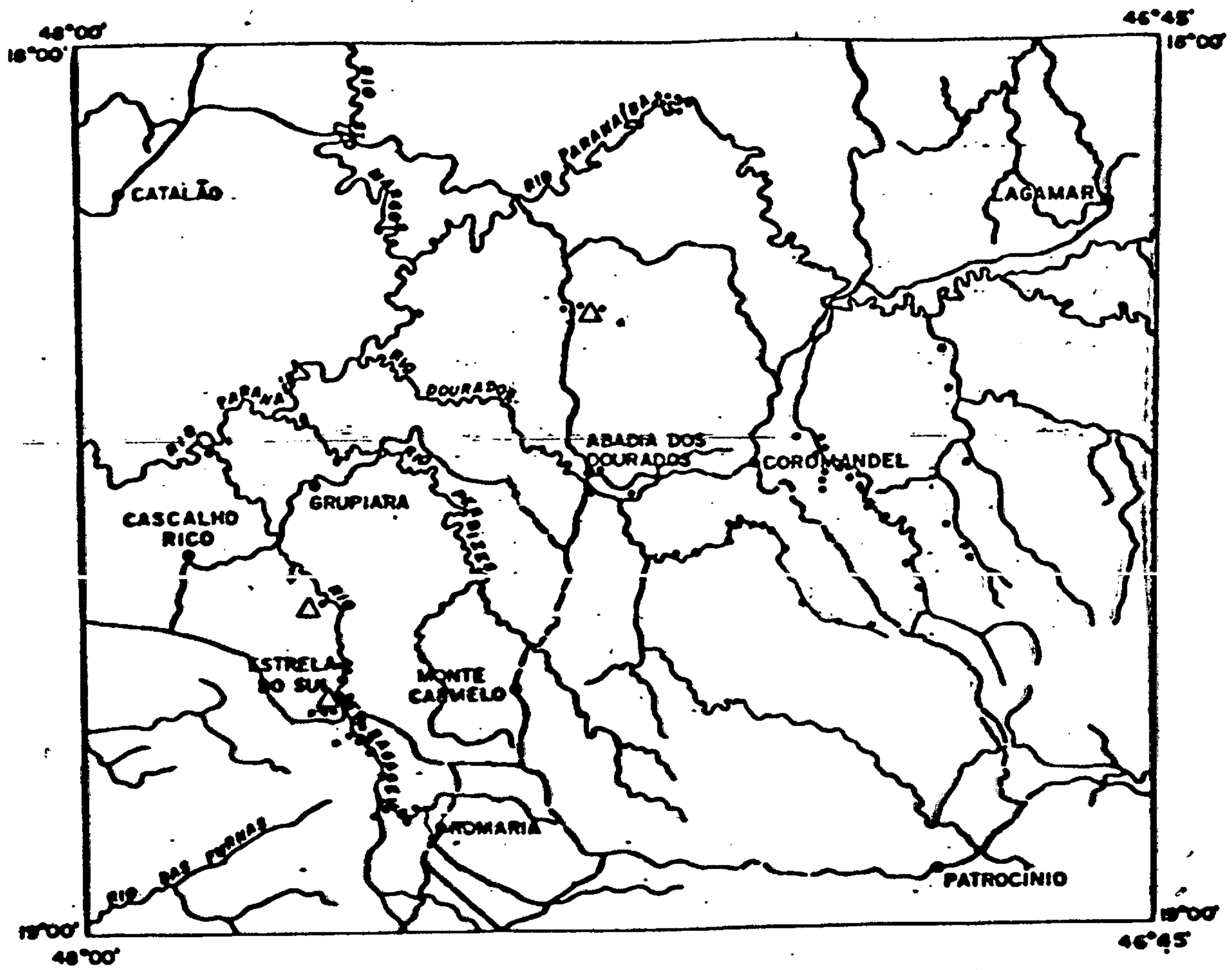
ÁREA COROMANDEL



 Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM  
Superintendência Regional de Belo Horizonte

ESTUDO DOS GARIMPOS BRASILEIROS-ESTADO DE MINAS GERAIS  
ÁREA DE COROMANDEL

ESCALA 1:1000.000



- - GARIMPO DE DIAMANTE
- △ - ÁREAS SUGERIDAS PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

GARIMPOS VISITADOS

MUNICÍPIOS - COROMANDEL E ABADIA DOS DOURADOS

1 - Fazenda Matinha ..	- Foto 7455	- Rio Douradinho
2 - Zé Nogueira	- Foto 37672	- Rio Douradinho
3 - Cunha de Baixo	- Foto 37673	- Rio Douradinho
4 - Natália (Cunha)	- Foto 37673	- Rio Douradinho
5 - Estrelina	- Foto 37673	- Rio Douradinho
6 - Ivo	- Foto 37673	- Rio Douradinho
7 - Barracão	- Foto 37673	- Rio Douradinho
8 - Pitinca	- Foto 37673	- Rio Douradinho
9 - Zulmira	- Foto 37672	- Rio Douradinho
10 - Oswaldo	- Foto 37440	- Rio Santo Inácio
11 - Correias	- Foto 49889	- Rio Douradinho
12 - Saul	- Foto 37440	- Rio Douradinho
13 - Nicodemus	- Foto 49892	- Rio Buriti
14 - Buriti	- Foto 49892	- Rio Buriti
15 - Mascate	- Foto 49892	- Rio Buriti
16 - Fábrica	- Foto 49892	- Rio Santo Inácio
17 - Lagoa (Carola)	- Foto 49892	- Rio Santo Inácio
18 - Jô	- Foto 49892	- Rio Santo Inácio
19 - Irani	- Foto 56671	- Rio Santo Inácio
20 - Bocaina	- Foto 56671	- Rio Santo Inácio
21 - Charneca	- Foto 5374	- Rio Santo Inácio
22 - Russo	- Foto 5374	- Rio Santo Inácio
23 - Tatão	- Foto 5371	- Rio Santo Inácio
24 - Moreiras	- Foto 5371	- Rio Santo Inácio
25 - Lagoa	- Foto 44923	- Rio Santo Antonio
26 - Piranha de Baixo	- Foto 44924	- Rio Santo Antonio
27 - Piranha	- Foto 44924	- Rio Santo Antonio
28 - Taquara	- Foto 44924	- Rio Santo Antonio
29 - Tião Cláudio	- Foto 5374	- Rio Santo Antonio

30 - Iraci	- Foto 5373	- Rio Santo Antonio
31 - Cachoeira	- Foto 4431	- Rio Santo Antonio
32 - Forca	- Foto 6408	- Ribeirão da Forca
33 - Quebra-Chifre	- Foto 6413	- Rio Preto
34 - Açafrão	- Foto 6413	- Rio Preto
35 - Neca(Vau da picada)	- Foto 7461	- Rio Preto
36 - Taboca	- Foto 7461	- Rio Preto
37 - Sancho	- Foto 7465	- Rio Paranaíba
38 - Gamela	- Foto 7465	- Rio Paranaíba
39 - Garimpagem	- Foto 7465	- Rio Paranaíba(Goiás)
40 - Arueira	- Foto 7465	- Rio Paranaíba

GARIMPOS VISITADOS

MUNICÍPIOS - ROMARIA - MONTE CARMELO - ESTRELA DO SUL

GRUPIARA - ABADIA DOS DOURADOS

1 - Perereca	- Foto 10790	- Rio Bagagem
2 - Taboca	- Foto 10790	
3 - Angico	- Foto 10790	
4 - Cajarana	- Foto 10790	
5 - Campestre	- Foto 10790	
6 - Acaba Mundo	- Foto 10790	
7 - Barra	- Foto 10790	- Rio Bagagem
8 - Santa Fé	- Foto 10790	- Rio Santa Fé
9 - Molinete	- Foto 10789	- Rio Bagagem
10 - Boa Sorte	- Foto 2040	
11 - Mamoneira	- Foto 10788	
12 - Olho D'Água	- Foto 10788	
13 - Erva	- Foto 10788	
14 - Ponte Branca	- Foto 2042	
15 - Barro Branco	- Foto 2042	
16 - Ponte Bêja	- Foto 2042	
17 - Campo	- Foto 2042	
18 - Lagartixa	- Foto 2042	
19 - Praia Rica	- Foto 2042	
20 - Saudade	- Foto 2042	
21 - Ingleses	- Foto 2042	
22 - Saul	- Foto 2045	
23 - Dois Irmãos	- Foto 2045	
24 - Onça	- Foto 2042	- Córrego da Onça
25 - Cará	- Foto 2042	- Córrego do Cará
26 - Borracharia	- Foto 6408	-(dentro de Abadia)
27 - Sebastião Lino	- Foto 6408	- Rio Dourados
28 - Tito	- Foto 46665	- Barra do Rio Preto (Paranaíba)